



PÁGINA 10  
ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br  
@rosaneoliveira

## Comparar é preciso para avaliar pedágios

**O** minucioso trabalho das repórteres Taís Seibt e Vanessa Kammberg, que percorreram quilômetro a quilômetro as estradas dos polos de pedágio de Lajeado e de Caxias do Sul para conferir o estado do asfalto e a sinalização, será útil para que se possa conferir, mais adiante, se melhoraram ou pioraram com a mudança de modelo.

No primeiro momento, os usuários só têm motivos para comemorar: pagarão menos nas estradas estaduais e nenhum centavo nas federais devolvidas pelas concessionárias. Para quem passou quase 15 anos reclamando de um modelo que combinava tarifas elevadas e escassas obras estruturais, a abertura das cancelas a redução das tarifas são motivos de celebração. De quebra, as passagens de ônibus ficarão mais baratas.

O governador Tarso Genro soube catalisar a insatisfação popular com as tarifas elevadas e ganhou uma bandeira para a campanha da reeleição. Na Serra, viu sua popularidade crescer com o cumprimento da promessa de acabar com a cobrança de pedágio em Farroupilha. Até agora, ninguém parece estar se importando com a suspensão do serviço de socorro

mecânico e com o fato de o atendimento médico, em casos de acidente, depender do Samu.

Daqui a seis meses ou um ano, comparando o estado das estradas com o levantamento feito agora, será possível responder à pergunta: melhorou, piorou ou ficou igual?

Para as estradas estaduais, a Empresa Gaúcha de Rodovias tem um plano de conservação que deve garantir, no mínimo, a manutenção das condições em que foram entregues pelas concessionárias. Obras maiores, como duplicações, terceiras faixas, pontes e viadutos dependerão do fluxo de caixa ou da tomada de algum empréstimo.

As federais ainda são uma incógnita. Existe a promessa de conservação e melhoria, mas o Dnit ainda não disse quem fará esse trabalho. Se a qualidade das estradas piorar, dificilmente os motoristas debitarão os problemas na conta do governo federal: no imaginário popular, o fim dos pedágios – mesmo previsto para este ano nos contratos firmados em 1998 – é obra de Tarso. Logo, convém o governador usar sua proximidade com a presidente Dilma Rousseff para garantir que as rodovias federais se mantenham sem buracos e bem sinalizadas.

### ALIÁS

O estudo que o governo encomendou à consultoria Dynatest apontou uma série de problemas nas rodovias concedidas. Esse estudo será usado para contestar as ações em que as empresas cobram indenização.



## PREFEITA DESDE 1978

O apelido dela é Hurrricane (*furacão, em inglês*), embora o efeito do seu trabalho na cidade que governa desde 1978 não tenha nada de devastador. Pelo contrário. **Hazel McCallion**, 92 anos, assumiu a prefeitura de Mississauga, região metropolitana de Toronto, Canadá, quando a cidade tinha menos de 300 mil habitantes. Em 35 anos, a população saltou para mais de 700 mil e Mississauga tornou-se a sexta maior do país.

– A prefeitura não tem de servir a mim, ou a empresários, ou a quem quer que seja. Tem de servir às pessoas. Elas tem de ter boa água, boas ruas e bons hospitais – disse McCallion a Zero Hora, por telefone, na sexta-feira.

Na terça-feira, o furacão canadense será a principal atração do **Fórum Mundial de Autoridades de Periferia**, em Canoas.

A obsessão de McCallion pelo bem-estar dos moradores explica suas sucessivas reeleições.

Na última, em 2010, ela recebeu 92% dos votos e garantiu o 12º mandato. Além de participar de eventos e de se manter “o tempo todo na rua”, como gosta de dizer, McCallion tem um programa de TV e divulga o número de seu celular publicamente. Se um morador tiver algo a lhe perguntar, pode ligar que ela atende.

– O prefeito não pode ficar escondido atrás de uma mesa – ensina.

A vitalidade é a marca da canadense: ela ainda dirige automóvel, pratica esportes, pedala e participa de eventos usando acessórios como uniforme de jogadora de hóquei (*na imagem, ela conduz um caiaque na inauguração da piscina de um centro comunitário*).

O Fórum de Canoas é uma das últimas oportunidades para ver a vovó prefeita em ação: ela planeja se aposentar no ano que vem.

– Quero continuar de outra forma: aconselhando os governantes jovens – planeja.

### Sinais de recuperação no Ensino Médio

Informações preliminares recebidas de Brasília pelo secretário da Educação, Jose Clovis Azevedo, dão conta de que **melhorou o desempenho** dos alunos do Ensino Médio no Rio Grande do Sul.

Azevedo diz que o Estado já está colhendo os frutos das mudanças implementadas no Ensino Médio.

### Mais perto da transparência

A Assembleia vota na terça-feira o projeto que altera a lei nº 13.507, de 31 de agosto de 2010, e acaba com a proibição de divulgar os **salários nominais** dos servidores públicos.

A partir da aprovação, Executivo, Legislativo e Tribunal de Contas não terão mais desculpas para não divulgar a remuneração dos servidores, como já fazem hoje o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e o Ministério Público de Contas.



**Sem segurança, não há liberdade!  
Sem liberdade, não há educação!  
Sem educação, a sociedade não evolui!**

Associação dos Oficiais da Brigada Militar -  
há 23 anos lutando pela melhoria na segurança da sociedade gaúcha!

TC Riccardi - Presidente

Com Juliano Rodrigues  
juliano.rodrigues@zerohora.com.br 3218-4387